

ESTUDO DO LÉXICO EM SALA DE AULA: ASPECTOS DA NEOLOGIA SEMÂNTICA

Aderlande Pereira Ferraz (UFMG)
aderferra@gmail.com

A neologia, considerada como processo de criação lexical, é uma espécie de revigorante do léxico, compreendendo-se este, além do acervo de itens lexicais, uma forma de registrar a visão de mundo, a realidade histórica e cultural e as diferentes fases da vida social de uma comunidade linguística. Considerando a polissemia como resultante da correspondência de várias acepções para uma mesma forma linguística, de acordo com os diversos contextos de uso, a transformação semântica operada numa base léxica enseja a criação de um novo elemento: o neologismo conceitual ou semântico. Como os neologismos semânticos são criados a partir de significados não neológicos, é na observação desses significados que podemos perceber diferentes graus de distanciamento semântico, a confirmar o neologismo conceitual. Para sustentar a discussão teórica, um corpus de neologismos extraídos de textos publicitários será apresentado com sua caracterização semântica. Nesse contexto, a comunicação que se propõe, refletindo sobre questões teóricas e metodológicas que o estudo da neologia suscita, busca ainda discutir alguns aspectos importantes relacionados à metodologia de ensino do léxico, a partir do estudo da neologia semântica, ressaltando que em grande parte das gramáticas e dicionários escolares do português brasileiro, a neologia tem sido superficialmente abordada. Com isso, o objetivo deste trabalho é mostrar, numa perspectiva sincrônica, como se caracteriza o processo de inovação lexical, pela neologia semântica, no português brasileiro contemporâneo, especialmente em anúncios publicitários, e sua implicação pedagógica no desenvolvimento da competência lexical.

Palavras-chave:

Palavras-chave: Léxico; neologia semântica, ensino.